

## A estratégia da oposição na eleição da Câmara



**Olivete Salmória**

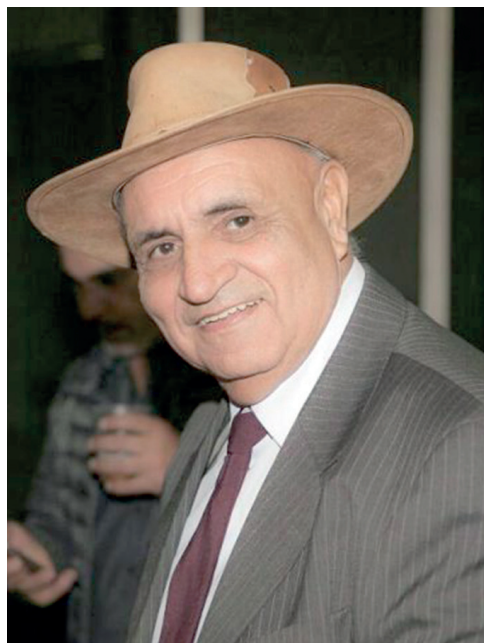


“Esta é uma obra tradicional da cidade, desde 1947, que está sendo ampliada e totalmente revitalizada. Com a obra física prevista para ser entregue em abril, a prefeitura já trabalha com a data de mês de junho para a entrega à comunidade com todos os espaços organizados e operando”

**Prefeito Antonio Ceron**, ao visitar as obras do Mercado Público que serão agora retomadas.

### Pedro Freitas está cotado para a pasta da Agricultura

Os comentários que circulam nos bastidores da prefeitura é de que o vice-presidente do MDB, o ex-vereador Pedro Freitas, deve assumir a Secretaria da Agricultura. Osvaldo Uncini não deve permanecer como titular da pasta, uma vez que quando assumiu, na primeira gestão, já dizia que não deveria ficar por muito tempo, mas acabou ficando até o final. Só falta que o irmão de Pedro, o também ex-vereador e presidente local do PTB, Anilton Freitas, assumira a futura Secretaria da Habitação. Isso porque, parece que esta pasta já está prometida para o partido.



**Pedro Freitas** deve ficar com o espaço destinado ao MDB na administração de Ceron

Somente agora, em seu terceiro mandato, o vereador Gerson dos Santos conseguiu chegar à presidência da Câmara. Não foi um caminho fácil. Da primeira vez, ainda na gestão 2012 a 2016, saiu frustrado porque o partido pelo qual foi eleito, o MDB, não lhe deu respaldo para obter o seu intento. Tanto que mudou-se de mala e cuia para o PSD, sigla com a qual conseguiu se reeleger. Acreditava que desta vez conseguiria. Mas, alguns companheiros da base aliada não o apoiaram e o PSD teve de buscar no nome da vereadora Aidamar Hoffer o consenso necessário. O segundo ano de presidência foi prometido ao PP e então Luiz Marin assumiu com a promessa de que Gerson seria o terceiro na linha da sucessão no cargo. Mas, no confronto das chapas perdeu, e a oposição elegeu Vone Scheuermann (MDB). Agora, nesta gestão, com a ajuda do prefeito Antonio Ceron – lembramos que o vereador Heron de Souza também desejava o cargo, mas foi demovido da ideia – disputou novamente o cargo e foi eleito apesar do empate, por ser sete anos mais velho que o candidato adversário.

Como na legislatura anterior, a situação e oposição contam com oito vereadores. A oposição trabalhou duas estratégias para impedir a eleição de Gerson. A primeira foi conter a possibilidade de evasão de votos. A situação estava cooptando o nono voto junto à bancada de oposição. Indicou à presidência o vereador que estava sendo assediado. A segunda estratégia: colocar como presidente um vereador mais velho que Gerson, pois no caso de empate vence o mais velho. Mas o candidato indicado, Tio Zé (Podemos) não aceitou a indicação e foi ao microfone retirando seu nome da chapa de oposição. Com isso gerou um pequeno impasse na sessão presidida por Heron de Souza. Substituindo o nome na chapa, a bancada de oposição indicou então o vereador Nei Casa Nossa (PSL) para presidente. A votação resultou em empate e a vitória de Gerson foi pelo critério da idade. Pela divisão dos quatro anos da presidência da Casa, Gerson fica neste primeiro ano, o PP deve indicar o próximo presidente, cabendo ao MDB o terceiro ano de gestão. Heron de Souza encerraria então a gestão.

### Jair decidiu contratar o segundo assessor

O vereador Jair Júnior (Podemos), em sua primeira legislatura só contratou um assessor, dos dois a que tinha direito, e mensalmente mostrava uma planilha com os valores economizados pelo seu gabinete. Essa semana, ele expediu uma nota dizendo que agora deverá preencher os dois cargos de assessor e aponta para isso duas razões. A primeira é de que desconhece para onde foi o dinheiro que teria economizado ao longo dos quatro anos. Em segundo lugar, justifica que aumentou muito a procura por seu gabinete e com um só assessor está difícil atender as demandas. Ao abrir a segunda vaga, Jair pretende fazer diferente: ao invés de contemplar alguém do seu círculo de apoiadores, fará uma seleção abrindo oportunidade para alguém que está fora do mercado de trabalho.



Para nomear o segundo assessor **Jair** deverá fazer uma seleção dos candidatos

### Portas fechadas na prefeitura do Cerrito

O prefeito eleito em São José do Cerrito, José Dirceu da Silva (PSDB), decidiu fechar as portas da prefeitura por uma semana para se inteirar da situação da mesma – reabre no dia 13, já que os administradores não repassaram as informações com documentos dos últimos oito anos (duas gestões de Arno Marin) e desconhecem a situação administrativa-financeira. No município não houve o processo de transição e Marian sequer entregou as chaves da prefeitura. Dirceu e o vice Leonardo Heinzen entraram na prefeitura para a posse pela porta dos fundos. Marian diz (sua esposa foi acometida pelo coronavírus) que não repassou o cargo porque está em isolamento, uma vez que está no grupo de risco do Covid-19. Quanto à transição, Marian disse que cabe aos secretários fazê-la.

**Recuperação...** O ex-vereador e ex-presidente local do MDB, Luiz Ademar Paes, que contraiu o Covid-19, está há mais de um mês na UTI. Somente nesta última semana ele começou a apresentar os primeiros sinais de recuperação.

**Bombinhas...** Em recente entrevista do vereador Leandro do Amendoin, lhe foi solicitado que citasse o nome de uma cidade de sua preferência, por duas vezes em diferentes perguntas ele citou Bombinhas. E reiterou que seu desejo e esforço como vereador será para transformar Lages. Mas aqui falta o mar para transformá-la em uma Bombinhas.

**Reforma administrativa...** As alterações nas secretarias da prefeitura ainda dependem de um estudo por parte da Procuradoria do Município. O prefeito Ceron pretendia desmembrar as secretarias de Assistência Social e Habitação e a Secretaria de Planejamento e Obras, mas no último final de semana se depa-rou com um empecilho; parece que há uma lei federal proibindo a criação de novos cargos até o ano que vem.

Portanto, as alterações que Ceron pretende fazer ainda dependem de um parecer jurídico.

### Alguns presidentes de Câmara eleitos nos municípios da região...

Abdon Batista - Sérgio Freitas (PL)  
Anita Garibaldi - Oliveira Conrado (PL)  
Bocaina do Sul - Renaldo Macarena (MDB)  
Campo Belo do Sul – Macson Pucci (MDB)  
Capão Alto - Miguel Pereira (MDB)  
Correia Pinto - Osni Antônio do Amaral Duarte (Madruguinha) – (PSD)  
Curitibanos - Vilma Natalina Fontana Maciel (MDB)  
Otacílio Costa - Anderson de Liz (Presuntinho) (PP)  
Painel - Silvio Antunes (PP)  
São Joaquim – Fernando Costa (Fernandinho) (PSL)  
Vagem - Lindones Chiochetta (Toco) (PL)

**TV Aberta...** A instalação da TV aberta da Câmara será um dos temas de debate entre os novos vereadores e a presidência da Casa, assim que der início a legislatura, em fevereiro. É fato que a Assembleia Legislativa arcará com o valor da compra dos equipamentos para instalação: R\$ 5 milhões. Mas a manutenção é por conta da Câmara. E sabemos que não será pequena esta conta. Acham, vocês que realmente vale este custo para a instalação de um canal aberto, quando o acesso às sessões hoje está a um click no celular, através do Youtube e Facebook?